<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

18 DE DEZEMBRO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSÒ

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia..... 60 rs.

Do dia anterior.

PARAHYBA DO NORTE DOMINGO 18 DE DEZEMBRO DE 1892 **ASSIGNATURAS**

CAPITAL. -- Por tres mezes. Interior e Estados-Anno. Sem... 85000-Trim..

38000 148000 48000 N. 236

EXPEDIENTE

Para o fim de começarmos o anno proximo vindouro com as nossas contas regularmente fexadas, prevenimos aos nos sos assignantes que de hoje por deante mandamos proceder a arrecadação das respeetivas assignaturas dopreseate mez de Dezembro e bem assim da importancia de publicações apedido e annuncios. Outro sim avisamos aos

que se acham em atraso que de Janeiro proximo lhes suspenderemos a remessa desta

Eu e o sr. Alvaro Machado

Conforme disse hontem em meu primeiro artigo, hontem mesmo dirigi ao sr. Alvaro Machado a seguinte petição :

Cidadão presidente do Estado. - Diz o dr. Eugenio Toscano de Brito que tendo servido por convite verbal de v. exc., o logar de official de gabinete desso governo, desde o dia 2) de Fevereiro até 9 de Agesto do corrente anno, tendo sido por esse motivo dispensado do ponto diario no Lyceo Parahybano, onde exerce o supplicante o cargo de professor de Geometria e Trigonometria, por communicação ainda verbal feita por v. exe ao ex-director da instrucção pública; o finado dr. José Evaristo da Cruz Gouvea; e tendo v. exc. julgado incompativeis, por communicação feita ao thesouro do Estado, os exercicios dos cargos de professor do Lyceo e medico da intendencia, que o supplicante -tambem exerce; e como não possa elle ser por esse modo duplamenta prejudicado em seus interesses, não percebendo nem os vencimentos de professor do Lyceo nem a gratificação a que julga-se com direito como official de gabinete, requer a v exc. que se digne mandar pagar-llie uma gratificação correspondente aquelle tempo de serviço.

O supplicante pede permissão para tornar saliente perante v. exe. este facto: que, durante o tempo em que exerceu o logar de official de gabinete, teve pela força das circumstancias e excesso de trabalho, necessidade de abandonar a sua clinica, honrosa profissão que lhe garante os meios de sua subsistencia e de sua familia; por isso solicita de v. exc. que aquella gratificação seja-lhe paga na razão do 500\$000 mensaes. P. deferimento. - Paraliyba, 16 de Dezembro de 1892.

Dr. Eugenio Toscano de Brito.

Com o sr. Alvaro Machado é bom estar-so sempre precavido e prever-se todas as hypotheses. Pode s. s. vir com excepção de que para o logar que exerci junto a sua pessoa não houve nomeação e que por tanto não tenho eu direito a vencimento algum.

Primeiramente, eu não peço ordena. do, mais uma gratificação, que arbitro em 500\$000 mensaes, pelo meu trabalho; è depois, para taes casos, prescinde-se perfeitamente de uma nomeação por escripto, bastando o convite de quem sr. Alvaro Machado mandar pagar-me faz e que é de suppor parta sempredo um cavalhoiro cuja palavra honrada já proveí que so o sr. Alvaro negar-se deve ser mantida.

um trabalho que o er. major Alvaro incumbio a um cidadão qualqueride fazelo e que, dando-o por prompto, pedo que se lhe pagge a remuneração a que ten diratto por esse trabalho.

E' o meu caso.

E a esse-proposito eu lembro ao sr. major Alvaro que era em 1885 presidente desta ex-provincia o dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira e exercia eu o logar de director da instrucção publica, quando, por essa epocha mesmo, incumbio me elle de confeccionar o regulamento do externato normal, que & o mesmo que ainda hojo reze aquella instituição.

100 rs.

Para fazel-o, tive por mais de uma vez de conferenciar longamente e discutir com aquelle distincto moço, cuja prematura morte foi um verdadeiro desastre para as lettras patrias, sobre as disposições regulamentares e ouvir mesmo a sua criteriosa e abalisada opivez era aqui regulamentada.

Findo o trabalho, o dr. Herculano Bandeira, gentilmento e sem que eu o solicitasse, mandou dar-me, pelos cofres do thesoure, uma gratificação do 2008000 tende igual procedimento para outro a minha pessoa. não monos distincto moço, também ja fallecido, dr. Samuel Tortuliano Henriques, encarregado do regulamento sobre instrucção primaria.

E o sr. dr. Herculano Bandeira, depois desse acto, depois de ter eu prestado a sua administração um serviço que nom de longo se parece com os prestados a administração do sr. Alvaro Machado não mandou cortar os meus vencimentos nem demittir-me do cargo de director da instrucção publica : removeu-me, sob consulta provia, para a cadeira de sciencias physicas e naturaes que elle tinha acabado de crear, attento a natural incompatibilidade politica existente entre o presidente da provincia e o director da instrucção publica.

Mas o sr major Alvaro Machado não so paga-me mandando cortar os meus vencimentos, como tem engatilhada uma lei votada pela assemblea para botar para fora do Lyceo á mim e outros collegas.

Houve nesta terra um outro presidente que paticou para commigo as mesmas violencias que acaba del commetter o sr. Alvaro Machado: foi o sr. dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, que era como o sr. Alvaro Machado presumpgoso e ignorante, mas que tinha um morito: a corageme a franqueza do seus actos, e a luta com elle era a descoberto e os adversarios sabiam onde pisavam e donde lies vinham es gelpes. Por isso eu hojo respeito o sr. dr. Podro Corréa, como sei que elle respeita a mim.

Pois bem: o sr. dr. Pedro Corréa, a inda por essa mesma epocha, demittiome do cargo de director do externate normal e demittio-me do logar vitalicio do professor do Lycéo; como hoje, eu protestei contra esso acto de prepotencia e cinco mozes depois recobia integral mente os meus vencimentos, porque a victimas encontram sempre um dia quen llies faça justiça.

Disse hontem om med artigo que esta va no brio, na honra e na dignidade do os serviços que prestei em seu gabinete; n esse pagamento, invocando para esso Consideremos que não passou listo de la no fecto de não ter havido nomeação escripta, são do todo improcedentes essas razões. Macacenitemos que assim seja ainda assim, por im, o facto tica do pós gliquo ou prostoi, duvanto quasi soto mezes serviços no gabiacta do ar. Atvaro Ma-

chado, e se esses serviços não tiveram | ponto do Lyceo que eu me achava em -serviço publico gratuito, tiveram o caracter particular, e neste caso compete ao sr. major Alvaro pagar-m'os e eu o exijo; apenas coderei, neste caso, en beneficio da Santa Casa de Misericordia a remuneração desses serviços.

Por isso foi que eu disse, que estava no brio, na honra e na dignidade do sr. major Alvaro fazel-o; pois s. s. deve comprehender quo nada de commum existe nem pode mais existir entre nós dous, à não ser esse tempo em que servi em seu gabinete, logar que não pedi nem solicitei e que acceitei contrariado, por que sabia dos prejuizos que ia isto caunião sobre a materia que pela primeira sar me ; e hoje o sr. Alvaro remunera esses serviços dando-mo sobre prejuizos, prejuizo!

> Eu convido, pois, o sr. Alvaro Machado para liquidarmos esta questão e apagarmos esse traço que une seu governo

> glorias não se lembrara s. s. que existe o obscuro autor destas linhas que, por sua vez, para não obumbrar-se, procurará evitar que lhe toquem os raios desse novo

> > DR. EUGENIO TOSCANO DE BRITO.

Violencia Presidencial

Causou-nos verdadeira commiseraçã a noticia do acto pelo qual o cidadão Al varo Lopes Machado declarou ao thesou ro do estado que o nosso amigo e chefe, dr. Eugenio Toscano de Brito, na qualidade de lente do Lyceu Paraliy auo não tinha direito aos seus vencimentos, que não podem ser cumulados com os vencimentos a que o mesmo dr. tem direito na qualidade de medico da intendencia.

E causou-nos commiseração porque não nos podia causar espanto, tão certos estamos, de que o actual presidente do estado, eleito pelo voto dos seus concidadãos, somente tem aptidão para o desparate, desde que elle mesmo já è o desparate em sua quintessencia.

E' nosso proposito esmerilliar em di, reito a questão que resulta do acto illegal e inconstitucional emanado da autoridade do cidadão Alvaro Lopes Machado e emos a mais certa convicção de que chegaromosao nosso desidoratum, muito embora não possamos, como não queremos, convencer a um insensato, que no arrebatamento de sua indomita paixão tres vaira, sem lembrar se do testemunho innilludivel, que nos dá, da pequinhoz de seu espirito.

Pouco importa que o cidadão Alvar Lopes Machado não so de por vencido nem convencido, porquanto não escro vomos para s. s. e sim para os homens do bem desta como das outras circums cripções da republica brasileira, os quaes so convencerão que são sempre poucas da desmasias de nossas palavras, quande profligamos a desmoralisada administra ção, que pesa sobre a Paraliyha como uma manopla de ferro.

Não temos hoje tempo para o complete desenvolvimento de direito que se prendo no facto irritante que tomamos a poito discutir, e por essa rasão apressacionos a affirmar o nosso compromisso transcrovendo desde logo o preceito con tido no art. 65 da constituição do 39 do julho.

Eil-o: «Continuam em vigor as actua- I forço e do mais acendrado amor a o caracter publico, apesar de dizer o es disposições de direito privado, a legislação processual, administrativa, financeira e policial, e bem assim as leis, regulamentos e contractos da antiga provincia e do governo provisorio do estado no que explicita ou implicitamente não forem contrarios a esta constituição, ate que sejam revogados, alterados, ou rescindidos pelos poderes competentes.

Dapois deste temos o preceito do art 78 da citada constituição, assim inscrip to .- «Nenhum empregado poderá accumular vencimentos ou sejão elles pago pelos cofres da união.do estado ou muni cipio, salvo tratando se de funcções em ma teria de ordem puramente profissional, scienfisica ou technica que não envolva autoridad administrativa, judiciaria ou politica na união ou no estado.

A simples leitura destes dois artigos de nossa constituição estadal dão-nos a medida por onde o cidadão Alvaro Lopes Machado bitolou o acto, pelo qual pretende privar que o illustre dr. Eugenio Espero que o fará; e no meio de suas perceba os vencimentos de lente do Lyceu, aos quaes tem incontestavel direito, direito desconhecido por esse moço sempre inconsciente, principalmente quando age com premeditação, para dar sacioda de as vinganças tão poqueninas quanto pequenissimo se manifesta o seu espirito em taes casos, refractario ao bem. ao justo, ao decente, ao moralisador.

Se recorrermos a legislação federal aos regulamentos da instrucção publica do estado, no que elles não contradisem a constituição de 30 de julho, voremos tambem, com a maior claresa, apontada a condemnação do acto que temos sob ^analyse, para levarmos a evidencia o erro grosseiro commettido pelo actua presidente do estado, como o faremos de outra vez.

ANTONIO BERNARDINO.

Dr. Epitacio Pessôa

A bordo do paquete Olinda deve chogar hoje ou amaaha a esta ca pital o illustre sr. dr. Epitacio de Silva Pessõa, deputado federal pelo nosso estado.

Se ao civismo popular fosse por mittido na quadra que atravessa mos manifestar-se de modo condigno a liberdade, certo que Epitacio Pessôa teria hoje da parte de nossa sociedade a apotheose a que fazem jus na vida publica os homens de sua estatura moral.

Elle vem de conquistar os mais virentes louros no seio da representação nacional onde as victorias alcançadas contam-se pelas innumeras vezes que teve de occupar a tribuna do congresso para, com o aculeo aureo do sua palavra inspirada pelo patriotismo, oppor insuperaveis obstaculos as demasias criminosas do poder o á protervia do despotismo, sob cujo dominio estioja-se a alma da patria.

A Parahyba quo tem no vulto sympathico d'esso soof distincto fllho o exemplo personificado da mais pura dedicação, do mais enaltecido dovotamento, do mais alevantado es. demanveis.

causa de seo desenvolvimento na intermina senda do progresso, tanto quanto lhe permittissem as circumstancias do seo presente pouco lisongeiro em virtude das dolorosas provações experimentadas na serie de infortunios que lhe iniciou o celebre 23 de novembro, não deveria fugir a espontaneidade das honras que sente intimamente merecer o moço illustre que, com brilho excepcional, logrou manter o accontuar as nossas mais rospeitaveis tradições historicas, impondo-se e admiração nacional e conquistando para esmalte indelevel do nome parahybano o posto politico de cuja saliencia raros são os similes na idade de Epitacio da Silva Pessoa.

O que escreve estas linhas desejaria neste momento consubstanciar o genio para exprimir no espaço de ligeiro escorso o merito real do deputado parahybano que, a justos titulos, affirma-se como que a revelação precoce da mais esplendente gloria nacional.

E fal o-hia pela compenetração do dever, que não movido por sentimentos outros incompativeis com a elevação do assampto, porquanto a nossa penna de escriptor mediocre jamais se poz ao serviço da lisonja que avilta, senão da verdade que dignifica o homem.

Entre a nossa humilde individualidade de obscuro trabalhador e a estatura consideravel do heroico paladino das liberdades publicas, existem aponas simples relações.de cortezania e vem appello para entravar o bote da maledicencia accentuar aqui que em tempo muito recente e quando terçavamos na opposição á primeira phase republicana, já faziamos justiça ao merecimento de Epitacio Pessoa, reconhecendo o entre os seos collegas de representação aquelle sobre que havia recahido expontaneamento a quasi unanimidade dos suffragios politicos dos nossos concidadãos.

Assim, podemos hoje, com a mesma isonção de espirito de outr'ora, tostemunhar nossa admiração pelo prestigio do intemerato deputado. que com tanto talento e criterio. com tanto heroismo e tenacidade, valeo por legiões aguerridas e patrioticas na luta sem tregoas ao terror e a crueldade da situação florianesca, collocando a magia de sua palavra de orador sem jaça ao serviço da reivindicação dos direitos conspurcados e elevando o nivel da posto de um representante da noção, que sabe selo para servil-a com toda honestidade e não para vilipendial-a, como tantesoutres, com explorações indiguas e com-

· Augusto Sette

J. Pinheiro.

Commissões

O nome de Epitacio Pessúa, por ti so, enche a historia da Republita Brazileira desde a respectiva constituinte por deante; ninguem n'esso periodo accumulado de pecitule, no zelo extremo com que remos. promoveo e promove ainda os l' moios concernentes ao levantamento, ao progresso da Parahy- putado federal deste Estado.

Podem outros procurar, como gralhas, vestir alheias plumagens, mas, certo é que, quanto aos beneficiamentos deferidos a esta pobre terra, Epitacio Pessoa figura de magna pars, na consecução de todos elles.

No terreno da controversia dos assumptos de política geral, intenlentoso representante parahyba- guintemente a justica. no, com aquella correcção classi- vera analyse esse! Não o esplano sr. major transgride a moral e novo conselho municipal, ultimamente Examinada o interior dos autos se verica, repercutio sempre solemne no por incompetente, mas seja me por transgride a lei uma vez que o alto eleito. recinto do congresso, pondo em fuga o illogismo dos sectarios do sação em que vão cahindo, e b o re- servir de elemento a desforços pesterror e ferindo, aguda como a gimen republicano, as mois respei- soass. ponta de um punhal, o monstro das taveis instituições patrias. terriveis perseguições desenrola- tuições, a que, por sua natureza, no, jà como lente do lyceo, jà como ter sido bda a acta da ultima sessão da tas feito a um boi. das de um extremo a outro da não devera ser attingida pela pro- medico municipal; tenta-o debalde antiga intendencia nomeada». vastissima circumscripção brazi-

çadas por esse distincto conterraneo; conhece-as o Estado, conhe ce-as o paiz inteiro, que festeja o a nosso respetto, o a respetto de la los de officio tão grosseiros e ver- ser anormal. nome de Epitacio Pessoa, consa- dos os nossos direitos, in cira-se gonhosos. grando-lhe o titulo do benemerito.

Elle volta hoje da lide, para atirar ao seio dos amigos os opi- si a inapreciavel preregativa de ria de ordem profissional, basta te mus despojos das nobres conquis- julgar os seos membros e o tribu- transcrevermos aqui o art. 78 da tas realisadas! Que a desolação te de sua importancia como institui- que o sr. Alvaro se convença da inem que vem encontrar o patrio ção eminentemente popular e de- decencia de sua ordem ao thesouro torrão lhe renova as energias mocratica, e como garantia por ex- em relação ao dr. Eugenio. despendidas no batalhar pela boa dado paiz. causa e peias boas ideas, pulindo

de em breve, forte e lealmente, reencetar a campanha do bem de As sessões não se realisam por fal- technica, que não envolva autoridade que a Patria ha mister.

Se não nos é dado render a Epiripecias elevou-se mais alto do tacio Pessoa a apotheose a que elcumprimento do dever; ninguem rar sua presença entre nos testemelhor collaborou no tentamen munhando-lhe profundo reconhe ingente de dotar a patria de sa- cimento pelo muito que nos tem bias instituições, infelizmente e feito, assumindo o serio comprodesgraçadamente nenosprezadas misso de mantel o sempre a frente por desorientados governos, e, dosnossos como dos interesses geparticularisando o emprego de sua raes do Brazil, que de melhor el patriotica actividade ao estado mais destemido paladino das pu. nata, quem o subrepuja na soli blicas liberdades jamais precisa. do discipulo de Benjamin Constant, » ignorancia soez ou conscientemen-

A redacção do «Parahybano»; guirá produzir-me especie. sauda o brilhante e aureolado de-

ARTHUR ACHILLES.

A êsmo

antes de organisar se o respectivo mento do lyceo, por isso que s. s. o vencimentos que a lei lhe garante. conselho de sentença, teve de ser tem impudicamente calcado aos pés encerrada ante-hontem a sessão do concedendo effectividade a profesjury d'esta capital, aggravando-se sores interinos e vitaliciedade a l'est'arte a sorte dos infelizes que outros, absolutamente fora das redentes com o restabelecimento da esperavam o julgamento dos seos gras legaes. ordem nacional, a palayra do ta- direitos e prejudicando-se conse-

mittido to nal-o em consider ção posto em que s.s. indevida e immesob o ponto de vista da des con di- recidamente se acha não lhe pode

O jury criminal, é, d'essas insti- ferir os direitos de Eugenio Tosca- moncia, por não estar assignada nem lião de nomo Daniel, em auto de pergunfunda indifferença com que o ele- e posso garantir-lhe que perde mento popular brazileiro assiste o seo tempo e o seo latim. esborcamento da patria nos recon- Se o sr. major conhecesse a le Escusado è registar aqui, uma tros com a alavanche de impulor e gislação patria, pelo menos da pha-

n'este paiz a 15 de novembro de No emtanto a sociedade aliena de mulações de empregos em matenal do jury perde progressivamen- constituição de 30 de julho, para Abdon o digno presidente da extincta

cellencia da educação civica de um Leia s. s. :- «Art. 78. Nenhum

esta parte vejo permanecer o jury. ramente profissional, scientifica ou ta de comparecimento de numero administrativa, judiciaria ou politilegal de juizes de facto e assim im- ca na União on no Estado. possivel se torna conseguir o elevado desideratum característico de l de nivel temos, todos nos, o re- que não, eu vou dizer-lhe aqui, sem bois. stricto dever patriotico de empe- floreios de rhetorica, em linguanhar esforço maximo.

Registo hoje uma baltharada rosseira, illegal, absurda, inquali- dispõe que Eugenio Toscano pode, ficavel, em summa, praticada pelo sem prejuizo algum, exercer a um presidente do Estado, o major... tempo o magisterio no lyceo e a sua Provem esse animal do crusamento de profissão de medico da intendencia. de Nuremberg.

Registo-a sem assombro, nor quanto, sob o governo do «degene- que dirigio ao thesouro, ou revelou mas». nada, absolutamento nada conse- te attentou contra a constituição do muito grande, muito arreliado, muito

S. s. ordenou ao thesouro o não Em qualquer das hypotheses é pagamento a Eugenio Toscano dos um criminoso réles e, se a sua assob o pretexto de accumular elle o Panurgio, eu lhe mostraria, major, Em que fundou se o major para Mas... limito me a enviar-lhe maravilha da Exposição.

firmar uma asneira semelhante? d'aqui o som da gargalhada homa-Loi alguma, da União ou do Es- rica que me provocou o acto insub-f tado, a talo habilita e nom mesmo sistente que s. s. acaba de baixar. Operario que se publica em Fortaleza. calha para o caso qualquer disposi- A Eugenio Toscano pouco adian- | capital do Ceará: Por se haver exgottado a urna, cão a respeito contida no regula- ta receber agora ou mais logo os

Quando muito o seo acto node conseguir as honras de uma... vin-Facto lastimavel e digno de se- gança de poltrão e, ainda assim, o Janeiro a sessão solemne da posse de

The falta arrasar para comple- que julga administrar, certo que cia, pois o sr. Abdon não é homem para na melhor roda. mento da obra de de retigar que não cahiria na chinfrineira de er-protestar e a vehemencia melle só pode

Abstrahindo da legislação federal que, sabido é, permitte accu-Vejamos agora como respondeu ao sr.

empregado poderá accumular ven-E' com profundo sentimento que cimentos, ou sejão elles pagos peeu noto em meos concidadãos a fal-llos cofres da União, do Estado ou

novamente as armas com que ha; ta de civismo exemplificada no a- municipio, salvo tratando-se de ja não é homem para receber taes lições. bandono em que de algum tempo a funcções em materia de ordem pur que, não lhe aproveitam.

Applicando ao caso, o art. acima

Debruns

Aberta a sessão etc, etc. vejamos o que

«O sr. Abdon Milanez, pedindo a pa-

cóca para o tabaco...

Depois que appareceu-nos o celebrà boi do Monteiro e que tanto tem dado que falar de si, parece que os bois assa-Comprehende o sr. Alvaro o que inharam-se e a cada passo estamos en que ci e na comprehensão nitida do la tem direito, procuremos hon uma instituição, para cuja elevação quer isto dizer? Como é provavel contrando nos jornaes noticias sobre

E' assim que em um delles lemos esta gem, como se costuma a dizer, de l noticia sob o titulo boi colosso

«Um criador dos arredores de Philadelphia protende mandar para Chicago Conclusão: O major com o officio gue; tem 6 annos e pesa 1,900 kilogram-Sim senhor; mutto extraordinario.

boi o tal boi de Philadelphia, mas duvidamos que em habilidade chegue elle seos vencimentos de lente do lyceo, sembléa não fosso um rebanho do la pás do nosso que, como se sabe, nos pas do nosso que que, como se sabe, nos pas do nosso que, como se sabe, nos pas do nosso que, como se sabe, nos pas do nosso que que que do nos pas do cargo de medico da intendencia como havia de arrumar-lhe uma pois fomos nos quem o descobrimos e se fosse para Chicago, seria com certesa a

Ainda á proposito de boi, lemos n'O

«Noticia o Manuense que inventariando se os papeis do cartorio do fallecido tabellião Daniel, encontrou-se uns autos de inqueritos policiaes procedido no rio Anabija, desseldistricto em 1872, em o pal se léem a primeira pagina o seguin-

A 3 do corrente realisou se no Rio de Autos de perguntas procedidas em nu boi à requerimento de João Francisco e Silva. ficou que o boi nada respondeu. Parece anedocta mas e verdade».

A qui temos la notar a l'coincidencia de l'existir en um des carteries de Amaso-O sr. Alvaro é impotente para lavra pela ordem, protestou com vehe- nas, que pertenceu a um fallecido tabel-

Guega a parecer um proposito! O desespero de ver perdida a mamata i Mas, isto donão ter o boi nada responde um conto de réis mensal levou natu. dide é que era naquella epocha, em 1873, ralmente o tio do sr. Alvaro a procurar hoje porém, tanto e tio grandes são os a uma, todas as victorias alcan- conspurcações que, desprondandos se republicana, e soubesse estudar esquecer a dor que lhe causava a sua per- progressos feitos pela raça bovina, que se das cumiadas officias. je mucoja constituição do proprio estado do; d'ahi aquelle protesto com vehemen- elles já são até eleitos deputados e vivem

> Dizem até que o boi namora; e, o que è peior e mais grave, engana as inoças Foi o calor, a grande quantidade de casamenteiras, pedindo, por exemplo, pessoas que havia na salla que determi- uma no Recife e fasendo pé de alferes a naram aquella excitação no ex-intenden- outras por aqui.

Boi fin de siecle.

Ainda sobro Chicago

Devia realisar-se alli a cerimonia de «Respondeu o sr. Barata que, num acto dedicatoria, isto é,a solemnidade pela qua solemno como aquelle, não podia conce-jos edificios da exposição devem ser dedi der a palavra pela ordem nom proceder cados a nação.

de forma diversa da que estava agindo». O presidente actual da republica, o Delicado e correcto, mas o sr. Abdon general Harrison era naturalmente de-

São hojo do porto do Recife para o nos- line, concho-pulmonares. so o vapor Brazil que estara aqui ama-

signado para presidir a "essa ceremonia" | Infelizmente a molestia de sua mulher, ontão já em artigo de morte, impedia-o Cleveland, seu concorrente à eleição presidencial foi convidado para substituil-o, e recusou-se, não querendo explorar em proveito de sua popularidade e de sua

Pelas victimas do Solimões

Qual Venus que emergisse da neblina,

Acho-te divina.

Contempla-te em nu lez, o collo arfaute,

ELLI ROTOICEMI

N'um sonho qualquer,

A reproba mulher.

R-tiran do-mo para oSul da Repu-

blica, por haver sido, transferido do

lum dever sagrado despedindo-me!

ros de arma e testemunhando o me i

eterno reconhecimento ao illustraj

particulares, seguro de que desva-i

Francisco Antonio de Assis.

a... Tenho-o empregado com assaz

proveito em munha climica nas moles-

Francisco Augusto da Silveira.

PEITÓRAL DE CAMBARÁ

praça de infanteria.

Parahyba Novembro de 1892.

Rodrigues de Carvalho

keho-te formosa.

ESTROPHUS

Quando te vejo um tanto vaporosa

Depois, si como fada peregriaa,

Mode ta, como és, al guma rosa

Assim como existía no Paralzo

Tu cinges sobre a colfa perfumosa,

Mas, quando, men amor, minhalma

N'uns ilocos idelaes de reada fina;

Um bello exemplo este, com effeito, O Presidente da Associação Protectora Homens do Mar, Contra Almida cortesia e lealdade políticas, e acouselhamos ao sr. Alvaro que leia isto e medite-que a cortesia e a lealdade fazem l a quantia de 500\$000 em vale posparte integrante da vida publica de um tal afim d'essa auctoridade entregar! homem, principalmente quando este ho- a Sr. D. Antonia França Torres, Directoria. l mão do inditoso medico Dr. Antonio mem é governador de um estado; e essa Avila. Cavalcante naufrago do encocortesia o essa lealdade. como vé s. s. raçado «Solimões.» ado aos adver-

Mas o que estamos nos a diser! Ora, com effeito!... Estabelecer parallelo entre n'aquella catastrophe Cleveland e Alvaro Machado :...



Cavallieiroso e habil, tormina a follia

donde axtrahimos esta noticia.

sarios politicos.

Hoje é dia de funcção, ha corridas la no prado, ha também desaguisado nos campos do coração. Os jockeis tomam c'o a pinga de banhistas o enxoval, e da praia no areial a minha raiva respingi... Vou pr'a cava e furioso perco o limite de vez, se... apanhar um inglez, prego-lhe as pontas gostoso. O caso depende só de me fazerem pirraca! Denois não digam=nóo! que é pi- Confesso; mais formosa eu te diviso theria, que é chalaça! Ora está! fique o . dembrète a quem for interessado... Não me fiçam de juguete n'este negocio de prado!;

O Totonio, vulgo Dr. Balthar, porque deose perfeitamente na direcção da policia, não deixa mais as pobres ordenanças! Perverso que è o Totonio!

Foram abolidas provisoriamente as kera respectiva commissão continua a extra-· Tinente Agnello Lipes Pereira, pela

E' possivel que hoje corra uma d'ellas e maneira distincta com que sempre! Etambem possivel que o tio Manesinho, me tratou, não obstante a minha l pretextando ir atraz da sorte, se ponha de condição de subalterno. pretextando ir atraz da sorte, se polita de condição de subalterdo.
alcatéia na esquina de S. Bento, fizendo Pode o honrado official, cujo nome PHCQUENSC A lari, nau propaganda de immigração...e... dando levo gravado no imo, dispor em

Falleceu hontem nesta cidade o esti- neco-me de tributar-lhe verdedeira CONSIANICS de DIAMmavel moso sr. Artaur Cavalcanto de amisade desejanda qua o tempo me Barros Rabello, empregado no thesouro off reca ensejo de ser-lhe util. Era ainda muito mogo, contando apa-

nas 30 annos de idade, e deixa viuva e; um filhiaho. Ao seu digno pae, o venerando dr. Francisco José Rabello, e ao seu irmão e sogro dr. Franklin Cavalcante de Bar-1 ros Rabello e José María de Carvalho Serrano apresentamos os nossos sentimentes, bem como a sua exm. familia.

Augusto Rodrigues Sette, Despachante que tem de funccionar durante o anno! proximo, ficou assim organisada em vir-l Geral, domiciliado n'este Estado a 20 annos Director, dr. J. P. H. Dausmure; vida pratica commercial, proponhe se a ga, once ja existem vice-director, 1.º tononte, Jeronymo se encarregar de qualquer commissão, convice-director, 1.º tonente, Jeronymo se encarregar de qualquer commissão, con-Rebello Delamaro; 1.º secretario, João siguação, cobranças, ou agencias de nature- para mais de 4:000 6º da Constituição Federal. Pereira de Castro Pinto; 2.º dito Apri- za commercial, para o que poderá ser progio de Lima Mindello; supplentes de curado na Alfandega das 9 horas da ma- pranchões. secretario. Adolpho Camará e James nha as 3 da tarde, ou em casa de sua resicandidatura a desgraça que ferio seu ri- | Searle; taesoureiro, Francisco Pinto | dencia a rua da Cadeia n. 46. Parahyba, 24 de Outubro de 1892. Pessoa Junior.

Club «União da Mocidade»

De ordem de Sr. Presidente scien rante Saldanha da Gama, já remet-lifico aos Srs. socios, que a soirée teu ao Capitão do Porto deste Estado Imarçada para o dia 47. fica por motivos imprevistos adiada para o dia 24 do corrente, conforme determinou a Secretaria do «Club União da Mo

idade em 15 de Dezembro de 1892. O 1.º Secretario E mais um auxilio que presta esta humanitaria Associação, que ja tem soccorrido todas as familias dos infelizes officiaes e praças victimas

EDITAL

qualquer caso dos meos serviços 112000 em Pilinbu.

força de guarnição deste Alfandega Estado e respectivo hospiecheá() tal, no semestre de Janeiro á Junho do anno-vindouro Pela Inspectoria Augusto Falcão & C.ª da Alfandega se faz Quintino Pavão de Vasconpublico que do dia cellos. Javme Seixas & C.a, Antanio Goncalves de Lima 20 do corrente mez l'inheiro, João Alves Dias Vilèlla e seus fiadores, á em diante terá comparecerem nesta Regar, nos termos da partição para assignarem! lei, na mesma Repar-Isons contractos, sob pena tição, em todos os de multa; ficando-lhes, para isso, marcado- o praso dias uteis, das 11 de oito dias, contados des-27.º Bitalhão d'Infanteria, cumpro horas da manhã ás la dala. Secretaria da Thesouracom saudades dos maos companhei-3 da tarde, o leilão ria de Fazenda da Parahy-

das mercadorias sal- ba, 16 de Dezembro de 92. O Secretario da Junta vadas da Barca no-

O Inspector

Vulniano Cavalcante

de Arauj).

João Honorata Percira Leal. Capitania do Porto do Estado da Parahyba

De ordem do Illustre Ci dadão Primeiro Tenente chões de pinho de Capitão do Porto, saço pu-zár do Nortes mindezas, serragens, blico o seguinte indulte: Riga de 14 á 50 pal-O Vice-Presidente

Inidos do Brazil: to, e outros objec-Querendo manifestar por assignado. tos, que se acham á actos generosos o subido a preço em que tem a memovista nas dependenfravel data da proclamação

cias desta Alfande-Ida Republica no Brasil, re solve, usando do direito que lhe confere o Art 48 § indultar as praças dos Corpes de Marinheiros con-Alfandega da Pademnadas pelo crime de rahyba, em 13 de primeira e segunda desercão simples, que se apre-Dezembro de 1892 sentarem dentro do praso de 30 dias na Capital Fedederal e 60 dias nos Estados

Ilho pelo mesmo crime. O Contra Almirante De ordem da Inspectoria Custodio José de Mello. desta Thesouraria, são con-Ministro e Secretario de vidados os contractantes do Estado dos Negocios da fornecimento de viveres á Marinha, assim o faça executar. Capital Federal, 15 de Novembro de 1892.

bein como as que estive-

rem respondendo a conse-

Floriano Peixoto Cvotodio José de Mello. Capitania do Porto da Parahyba, 5 de Dezembro

O Secretario Benjamin Lins.

ANNUNCIOS

VINHO BRANCO Barris de quinto

Rs. 288000 RUA MACIEL PINHEIRO

Itabayanna

Vende-se o estabelecimento «Bamolhados e utencilios de padaria. Dois sitios com fructeiras, baixa de

d i capim, sercados, ambos com meia lemos de comprimen-Republica dos Estados U- gua de fundo e uma casa na rua d'A-Quem pretender diriga-se ao abaixo

João Lourenço M. e Mello. ITABAYANNA

ques Mellier e que o padrinho de Branca perfeitamente o seu jogo. Isto não o impedia de proseguir no seu tenebrosò intento. Ha homens fatalmente predestinados,

Demais, para uma lucta, tinha sobre Rouvonat grande vantagem : a que um tratant tem sempre sobre un noment honesto. Rouvenat, obdecendo ao chamado d Jacques Mellier, entrou no quarto,

acaba de dizer-me o primo Paçisel, Francisco está apaixanado por Branca e podes em cazamento. A ti compete responser. A physionomia de Rouvenat exprimit mais profundo desdem. Entretanto disso co-

-So tenho a dizer que e senhor Parise O pae do bello Francisco tremeu de cole

-Seu filho, sonhor Parisel, interrompeu elle em tom ironico, seu filho, cujas toda tremula. raras qualidade não tenho que discutir aqui, pode ir procurar tima esposa, em outro lo gar, porque nunca serà marido de Branca,

venat l... exclamon Pariset com furor e sahindo da sua prudencia habitual. O velho servo crusou os braços sobre o peito e responden com altivez: -Senhor Parisel, uma ameaça nunca me

raiva que o dominava.

Em todo o caso, continuou Parisel, Brana tem ao menos o direito de ser consulunton Rouvenat. Pois sum, vae ser satis- Ivista, senhor Parisel.

reditando em u o accidente correu para es-Igrandes arranhadoras. anltimo, dizendo

-Tive medo, disse ella: pensei que o senhor estava doente. Mas porque meu pa- foste hem succedido, disse Francisco. triaho chamou-me '

-Volta para o ten quarto, minha queri E accrescentou baixinho. -Não tenhas receio, eu aqui eston.

Branca retirou-se. Rouveaat voltou-se para Parisel e disse --Sem duvida o senhor tem ainda muita nisa à dizer ao seu primo e não quero .-Quer a respecta d'ella, sr. Parisel? per-l'embaraçat-o; procure ser mais seliz. Até

O pae do bello Francisco sentin toda : ronica contida nas ultimas palavras do ve-A moca sahiu precipitadamento dos seus lho servidor; mas pensou que devia devorar Afinal ella não passa de uma menina es tu posentos. Via Parisel e Rouvenat de pé e la sua raiva até o dia em que pudesse vin-les um homem; si não quizer ser tua murendeiro estendido no sua poltrona. A- gar-se e responder a essas alfinetadas com liber poderá ser tua amante... Comprehen-

AMALT

Vinte minutos depois o pae Parisel ia t com o filho, que passeiava perto da herda -Vejo pela tua physionomia que não que em continuação dos jardins.

-Eston furioso; si en pude-se agarra esse maldito. Rouvenat em um canto qualquer, não sei o que succederia. -Eu o odeio tinto ou mais do que -Enquanto esso homem exister ou esti-

ver na het dado, nada poderemes arranjar. Elle é reatmente o senhor e a sua vontado.

-Estamos bem aqui para conversarmos disse Parisel; ninguem podera ver-nos nem - Entretanto apuraram o ouvido, e escuta-

O filho approximou-se e interrogou-⊢Rouvenat nos embaraça, disse elle, e 🕹 preciso que Rouvenat desappareca, Francisco estremeceu.

-Ha muito que penso n'isso, respondeu lle; mas qual o meio %... Não o achei. -Todos os meios são bons quando a gene tem necessidade de desembaracar-se de um inimigo; a questão é'esperar ama occasião opportuna.

(Continua)

BANDEIRA

· Pezames vossa conducta nuestão bandeira. Degenerado discipulo Beujamia Constant, sempre subscrviente aos poderosos!-(Assignados) Ville roy, Gomes de Castro Guabirá, Meira Nigueira, Alberto Peixoto.».

O Sr. bacharel Santa Cruz

Disse este sr. na assembléa legislativa do Estado que O Parahubano era um folha pornographica e que atacava a honra das familias. Emquanto não provar o que affirmou, consideraremes o sr. bacha-

FOLHETIM A FILHA AMALDICO DA elle ; etrabalhador; nonce acabicioso e tem uma vontade... de ferro Emfi d'è intelli-

EMILIO RICHESOURG

SEGUNDA PARTE

6 velho Mardoche

O PAR PARISEL

(Continuação)

XVI

-Pois conversemes, Parisel; o que tem dizer-met... Penso que não veiu ao Seuillon unicamente para ver seu filho. Precisa ainda de dipheiro?

—Ah lah l... quando si não é rico pre-

cien-se sempre d'elle. Ja the devo uma gallo dos outros como de seu filho tambem, mais sou, grande quantia, men bom primo !... En- Parise!. trejanto, si lhe fosse possivel, uma nota de - Sin. mil francos far-me-aia hoje um grande ar- cisco é aqui um pouco mais do que os ou-

isso a diger-mos? For describor que me fex começar por este podido que en reservava para o um.
Dese ava faiar-lhe de Francisco.

Pois faie-ree de Francisco.

LNED soha que ó um rapagão ? ...Come um rochedo, pruno Meller. Um homem somo elle vive cem annos. Diga-mo,

i està contente com men lilho? -Deve perguntal-o a Rouvenat.

Parisel fez uma careta. -Sei quanto vale o meu rapaz, continuou gente, sagaz e honesto; depressa lelle pozse a par dos trabalhos a dos negocios da poltrona. herdado e sabe agora o bastante para poder substituir a Padro Rouvenat. -Um hopiem co co R avenat nas:

substitue, disse seccamente Mellier. -Oh I per certe... mas bem sale que todos nos somos mortaes... ás vezes uma desgraça vem tão depressa l... -Rouvenat gosa de perfeita saúde, est firme sobre as pornas e continu. a ter o

braço forto e a vista boa. Pode ficar tran- não sei quaes são as idéas de Branca. Em quillo, Parisel, o meu velho Rouvonat na i redo e caso é a Rouvenat que deve fallar responden elle vivamente. pensa em morrer ; ir-me-hei primeiro do sobre este grave negocio.

haja na herdade alguem que partilhe da sua -Rouvenat acha que está sufficientemente secundado: tem empregados que traballiam e com os quaes tem o direito de mal contida.

contar, porque foi elle quem os escolheu. -- Sim, comprohendo; entretanto Fran-

tros. Reuvenat não pode impedir que elle -Sem duvida, e estou certo de que não

neces orio confi e Fancisco parte da di- favor. tregeko da herdade. Rouvennt & murio ciono da una nuctori. mento Mellier.

cabeca; não vejo um meio...

-Ha um muito facil, meu primo. -Branca està em edade de cazar e F

-Comprehende.. um hom cazamento... -Sim, si Branca quizer. -Quando uma moco chega nos dezenoe annos tem sempre vontado de cazir-se, se a mãos estranhas. -Com o homem que lhe agrada, respondeu o ancião.

-Isto nem sempre é bastante ; demais

-Rouveent !... Rouvenat !... exclation the adjuntaria. -Sim, meu primo; mas por mais que mou Parisel, que não poudo occultar o seu . O camponez olhon com pasmo para o diga. Rouvenat vac ficando velho e, ainda despeito. Ora essa meu primo !... E' en- ancião. que seja para ajudat-o, será preciso que tão Rouvenat quem dá ordens aqui?

-O meu velho amigo è tudo no Seuil- elle. -Mas o Seuillon lie portence e o senhor o amo I tornou Parisel com uma raiva

-Eu, disse friamente Mellier, ja nada -Velho estupido e covarde l pensou Pa- le energia de outr'ora ; levantou se com o los e não quero entristecer os outros... Mas visel; com que prazer eu lhe torceria o pes- corpo sacudido por um tremor nervoso, com vocé fez-me u u pedido, Parisol, e precisa

subitamente um tom hypocrita e adutador: -Vejamos, meu primo, examinemos a situação : penso que o senhor não quer cahir anniquilado sobre a potrona. morrer antes de ter assegurado o futuro de Branca, quer dando-lhe um dote quando dipo, o seria vantajoso para todos, que seria cazal-a, quer fazendo um testamento em seu murou o anesto camo distando a su pro- nico obstaculo serio que consul-a, quer fazendo um testamento em seu murou o anesto camo distando a su pro- nico obstaculo serio que consul-a, quer fazendo um testamento em seu murou o anesto camo distando a su pro- nico obstaculo serio que consul-a, quer fazendo um testamento em seu murou o anesto camo distando a su pro- nico obstaculo serio que consul-a, que serio que consul-a, que consul-a, que serio que consul-a, que consul-a,

-Não farei testamento, disso brusca- pero, quero esperar sinda, o precizo que ou gan votava-the la mu to u a ed o implacadade, que deve a numeroses serviços pres- O other de Parisel illuminou-se.

-Mas ella morren!

E' de justica que a sua fortuna ventia a perliencer aos parentes directos. Sou um d'es- ca e .. louco I., pensou elle. Que diabo I.. ses herdeiros, men primo. Ora. si Branca jem todo o cazo fez-me medo l ran- cazar-se com Francisco, o senhor não tem | Mellier conservava-se immovel, esmagamais que inquietar-se com a sorte da que- do sob o pezo da sua desgraça. -Ant fez Mellier agitando-se sobre a sua rida menina; poderà mesmo, sem que nin- Meu querido primo, tornou Parisel em guem tenha o direito de queixar-se, fazer tom lacrimoso, sinto muito ter promuccialuma pequena doação, que permittira a do esse nome, que traz lhe à lembrança os Francisco continuar a exploração do Seuil- dias felizes do passado. Bam sabe que par-

O rosto de Melher annuvion-se. -Hei de ver, quando for tempo, o que -Parece-me que Francisco é um bello deverei fazer por Branca, disse elle com cucião. voz cava; mus você pensa muito cedo na

minha heranca, Pirisel. -Não và pensar que desejo a sua morte. ve annos e não pode haver mais esperança, -Men pobre Parisel a minha morte na-1

-Faz então um testamento? murmurou -Ji the disse que não tenciono fazel-o; mas v. cê esquece minha filha. Lucilia ? -Sim, Lucilia Mellier,

-Porque diz isso? E, soltando um gemido suedo, tornou a

Parisel astava consternado. prio. .. Mas não. .. nada o prova ! . . . E .

-Isto é do um parente hom e honrado, ide Parisel. - Decididamente o velho torna-se crian-

lon, porque não convem que a herdade pas- ticipei sempre de suas maguas; como o senhor, pensei durante muito tempo que a l bella prima voltaria. Um sorriso amargo crispou os labios do -Ah! proseguiu o camponez esforcandoso por derramarguma lagrima, que obstinou-, se a não apparecer, já são passados dezeno-

> -Esperança! repetin dolorosamento -Ora I pensou Parisel, eu estava corto d'isso. Lucilia está morta o bem morta ! Digamos que este camponez avido, quo imbicionava só para si a herança de Jacques Mellier, não sabia porque nem como Lucilia sahira da casa paterna.

Depois de um momento de silencio Mellier erguou lentamento a cabeça. -Não falemos mais n'isso, disse elle, or O ancião ceadquirio um pouco da força meus pezares só a mim affectam; guardoo olhar em fego e exclamou com voz fro- de uma rosposta... Tel-a-ha... Faça ofavor de mandar chamar Rouvenat. O camponez hesitou; mas decidiu-se a-

estava antocipadamento certo de perder a partita, dente que Mellier pretendia conser--Lucilia morta !... morta !... mur- var-se neutro. Sabia que Rouven it era o uvel. Ald a d'inso water que era profunda-Um sorriso singular passon paios labios menta antipathico ao velho servider de Jac-

final a fizer o que lhe pediam. Entretanto

nao menos esperto do que elle, percebia que tem todas as audacias; José Parisel

-Pedro, disse o rentero, seguado o que

perden o seu tempo e as suas palavras. -Entretanto, senhor Rouvenat, meu fl

-Ah I tome sentido, senhor Pedro Rou-

O pao Parisol foz um movimento, como si quizease saltar no pescoço de Rouvenat fram, assumindo subitamento o seu posto de hypocrita, impor sitancio aos impetos di see a land lovier again availo gellle mara gesso.

casar-se, tornoù Parisel em um tom mais l brando, e si o senhor não tem motivos desonhecidos para querer quo ella fique sol- [cira, senhor Rouvenat, parece que o meu i da, nada mais tinhamos a te perguntar. pedido não é d'aquelles que devem ser re-pellidos sem reflexão.

Rouvenat não se dighou respender

Sahiu do quarto e chamou com força:

-Mou pai, meu pai, o que tem? Nida, responden o anciao sorrindo. E puchou-a para si. Ella inclinou-se e Mather dan the um beijo na fronte. -Querida filha, murmurou elle, está l

-Porgunta à elle. A moea voltou se para Rouvenat. - Branca, disse este, trata-se de um podido de casamento. O senhor Parisel, que respondeu o filho com voz surda. aqui està, quer que sejas à muther de seu l

grado o pedi la qua elle ac da do fazer. nel ex lamou olla atemorisada.

-Dize ao senhor Parisol si 5 do feu a- valo tudo. Larques Mellier pão é mais do ouvir-nos. -Mas ou não quero... não quero casar- mo um automato; nada devemos esperar fram, Reinava profundo silencio. d'ello. Completamente dominado por Pedro —Aqui só vem alguem quando as avelans. E, com lagrimas nos olhos, conchegou-so Rouvenat, dir-so-hia que treme sob o olhar estão maduras, observou Francisco.

- Agora, conhor Parisel, disso frigmente | que occulta a todo o mundo, mesmo ao | Pariset em tem mysterioso.

ano um corpo sem alvia, que se move co-

imo. O que quer elle ?... O que espera?... Fazer com que nos desherdem ? -Assim o creio -Sim, em proveito de Branca. Esse execravel Rouvenat é uma estatua, um homem

de-bronze; ninguem node fazel-o fular nem adivinhir the o pensamento. F lizmente Mellier declarou-me que não faria testamento. Quanto à filha de João Renand, assassino, não podemos contar com elta; não te ama e nada podemos fazer por esse lado. -Mas eu amo-a!

-Desde que ella deixa de ser um meio do alcançarmos ó que desejamos, não doves pensar mais n'essa moça, Quando forl ros donos do Sanillon, havemos do ver...

-Sim, respondeu Francisco, que sentiu E inclinou a catega. O pae sorriu diaho Caminhavam fóra do jardim ao longe de

l muc) e achavam-sa a nonca distancia d

uma paguena malta, que parecia um par--Vamos até alli, disse Parisel ao filho apontando para a matta. Atravessaram um pedaço de terra planta da de novo e penetraram no bosque. Pouca denois acharam-se no meio de uma especie to clareira, cercada de arvores de espessa

a Rouvenat como para pedir que a prote- do servo L.. Oh ! esse Rouvenat !... esse | - Tenho esp ranga do que nos é que rol Santa Cruz um fisamo, baixo &

esse Houvenat!... Tem comsigo uma idea [havemos de colhel-as este auno, prespondeu | vil calumniador.

OBRIGISOUS DA PROMOTORA

EMPRESTIMO BUITTIOO PELA COMPANHIA promotora de industrias e melhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, is de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pre0 mos, sendoo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obr, gaçõe), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$00i

2.000:000:000 1.000:000 ALÈM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres,

timo. O i sorteso teve logar no di 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios dás obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes esto, sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip torio da Companhia

PRECO DE CADA OBRIGAÇÃO

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892 Maior premio de resgate do 2. sorteio

IOO.000\$000

Achao-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimen tos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 421.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhauma.

F. C. A. Rosas



OVigor do Cabello DO DR. AYER,

Preparado, segundo principlos scientíficos e physiologicos, para uso de Toucador. O Vidor no Cabello no Dr. Ayra restaura, como lustre da seda e frescura da juventude, o cabello fragil e descorado à sua cor natural, castanho ou preto lustroso, conforme se deseje, com esta preparação pode-se dar ao cabello claro ou castanho uma cor escura, tornar espesso o debil e curar, na maloria dos casos, a calvidas.

vicio.

Impede o cahir do cabello e castaura o viger ao que é de l'il equebradiço. Impede e cura a Tinha, Humores, Caspa, e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como coametico para o cabello das Senhoras, o Vicion não tem egual.

Não contem oleo nom tinta, torna o cabello brando, brilhante, com um lustre de seda, dando-lie um perfume duravel e delicado. PRETATIADO PELO

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. wonds nas principaes pharmacias, drogs, rius e perfumerias.

DEPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Marco. Rio de Janeiro.

Sempre na Ponta a Padaria Vapor....

Agora 6 5\$500 reisa arroba da bo

Fonséca, Irmão & C. proprietarios da grande Fabrica de boiachas deste Estado, sita a Rua Maciel Pinheiro numero 33-35. intitulada «PADARIA A VAPOR» tendo recebido farinhas um pou. co mais baratas do que a remessa anterior, resolverso baixar mais 500 reis em cada arroba de suns bolaxas, até segunda deliberação de seus Preprietarios. Parahyba, 30 de Outubro 1802

Vende-se

Um excellente sobrado bem construido, com bastantes commo do para numereda famila, à rua do Visconde de Inhauma, n. 40.

Trata-se com o Dr. Pitombo, procurador da proprietaria á rna do Gaz n. 112, em Pernambuco.

VENDE-SE

Uma mobilia de Jurema, uma dita de faia; dois pares de consolos, um guarda louça, tres apara dores, tres mezas de jantar, tres sofas, uma cadeira de braco, dois lavatorios tampo de madeira, duas commodas, tres candieiros de suspensão, um lustre de 8 bicos para vellas, uma cama de ferro para menino, diversos cabides, e mais diversos objectos que estarão presentes.a tratar:

RUA D'AREIA N. 72-1.° ANDAR

ATTENÇÃO

Especia-idade em Charutos A BÔA FUMAÇA ESTA' NA PONTA

Chegou para a Padaria a Vapor uma remessa de Charutos; entre elles há marcas especiaes, e vendem barato.

Parahyba, 4 de Outubro de 92. Fonseca Irmão &C.º

Manoel José Alves Branco, professor jubilado, abrirá aula particular do ensino primario no dia 7 de Janeiro proximo, à rua General Osorio (antiga rua Nova) casa n. 8.

Recebe alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externos; aquelles por ajuste, o estes conforme o grau de adiantamento.

Parahyba, 1 de Dezembro do 1892.

É NA REFINARIA POPULAR Quem gesta do bom e barato é ir visitar a refinaria popular, onde se encontra assucar de diversas qualida-

As vendas são em forção e a ventade de comprador.

Preços sem competencia, a dinheiro Em frento a estação Conde d'Eu.

GRANDE EVOLUÇÃO

NA PRACA!

Chegou....Chegou....Chegou.... Agora....Agora....Agora.... Chegou ha bocadinho Inda não ha meia hora.

Chegou para a loja de David Moreira de Barros, um com-100.000.000 pleto e variado sortimento de fazendas, vindas ultimamente de Pernambuco. E' o que ha de mais chic e moderno, como sejão: - Voales de seda, CACHIMIRAS pretas e de cores; sctinetas de seda; gorgorinas; ALÇACE; setins de cores; calçados; chapeos para senhoras homens e meninos ; atoalhados ; cortinados ; mirinos pretos e de cores; espartilhos; extractos finos; colarinhos, punhos e gravatas e uma infinidade de outros artigos que seria enfadonho aqui mencio-

Chama-se a attenção dos numerosos freguezes e especialmente das Ex. mas Senhoras para o que fica exposto, convindo comparecerem ao referido estabelecimento afim de se certificarem da verdade.

NÃO É POMADA

VENHAM PARA ADMIRAR!...

Ruu Maciel Pinheiro n.º 24

David Moreira de Barros (16)

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funi!eiro, estabelecido 🞄 RuaMaciel Pinheiro n. 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.s de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para aspreços baratissimos. Em seo esticas. belecimento tem sempre um sorcimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Cigarreiros Na FABRICA IN-DUSTRIAL precisase de operarios habilitados; acceitãoquantos tantos appareção.

HOTEL DO NORTE

Bom tratamento PREÇOS MODICOS

Parahyba

Rua d'Areia n.º 57

Leoncio Hortencio.

Não hà que davidar Vende-se a caza nº. 15 à rua Viss conde de Inhauma, tendo boncommodos para qualquer familia a tratar na rua Marquez de Herval

68868868686868686

COGNAC

nº. 47, (antiga rua Nova.)

Marcas: Royal-Fine Champagne: Caixa (uma duzia) Garrafa

VIEUX COGNAC Caixa (uma duzia) Garrafa

Receberam e vendem Silva Ferreira & C.a. RUA MACIEL PINHEIRO, 50

30\$000

3\$000

AZEITE DE MAMONA da Gameleira n.º 3. oidir do Estado.

PHARMACIA CENTRAL

JOSE FRANCISCO DE MOURA PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada phar sentar e consertar bombas de macia encontra-se o mais completo qualquer qualidade, assim como sortimento de niclicamentos no encarrega-se de fazer qualquero- vos, grande variedade de alcaloibra de ferro, cobre ou fo lha, a des e de especialidades pharmaceu

Vendem-se u'ella

excellente correctivo para osa p cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento da ido Sul, come unicon que sua espose molestias do figado.

TONICOS e de XAROPES CAL

MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA GRADA, optimo regulador das em Paranagua, estado do Párana, Srz funcções intestinaes.

eucalyptus, iodoformio e creosote, Jara, de S. Soares, de uma grave tosse para cura das affecções do pulmãos bronchial, que havia resistido a innu-

CAPSULAS DE OLEO DE RICI. NO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA. DOS de Ivon e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer' do que a casa é agencia n'este Es'

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-so alem desses propa-

REEDIOS THOŒOPATHICOS da grande e acreditadissima casa

> CATELLAN FREUES & C. DE ARIS, ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOCEOPAtuHI. 36\$000 COS do Dr. Humphreys, om bo-3\$500 soltos e carteiras completas. GRANDE VARIEDADE

> DE TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPAR-COESCHIICAS

para o uso das artes e de varia industrias.

tões medicas com prestesa e exac- molestias do apparelho broncho-pul-Vende-se á rua ceção, e satisfaz-se qualquer requi- monar. .—Barão da Matta Baceliaro do drogas para boticas do in-lar.» (Para.)

PRECOS OS MVIS REDUSIDOS

PEITORAL DE CAMBARA

« ...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continúo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. (orto-Alegre:)

Em casa do Sr. Americo Solvatori, socio da firma Manuel Joaquim Mureira e O... do Rio de Jane ro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARÁ « ...tenhoo empregado com bri lhante resultados nas differentes formas da bromphite e malguns peros. dos da tubertulose pulmonar. — uc.

Lopes Pessoa.»

(Recife.)

«O Peitoral de Cambará vendesc nas principaes pharmacias de drogarias, preços: Frasco, 25500 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$000 São unicos agentes e depositarios neste Estado.

PEITORAL DE CAMBARA

a...tive occasião de o examinar e. com pleno conhecimente, aconselha o seu uso com a maior confiança.e Extrahido do «Formulario Internaci» nal, o do Dr. Pires de Almeida.)

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do Collegio San-TA CRUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declaron que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambara, de S. Soares.

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrintia que soffrendo bastante de dores no peito e costas com to-so desesperado ra, acou curada pelo peitoral de camb rà, de S. Soares.

Uma tilha do sr. Delfino José Rodrigues, fizendeiro em Santo Victoria, Rio Grande de Sul, soffrendo ha quatro agnos horrivelmente de ashtrma, foi perfeitamente curada pelo, SAES DAS AGUAS DE MOU ad pentoral de cambará, de S. Soares.

dos honrado es anciero Sr. Belisario Attayde, de Itaquy, Rio Grando ua soffria de astlimo havja muitosa Grande variedade de VINHOS annos, fei corada pelo Petoral de Cambará, de S. Soares.

PETTORAL DE CAMBARA

C honrado vice-consul portugue. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna CAPSULAS DE COGNET, com esposa curar-se pelo Peitoral de Cammeros medicamentos receitados.

Dois netinhos da respeitavelS.Aatrona Exma. Sva. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas-Rio Grande do Sul, atagados de coqualucho a sem terem obtido melho, ras com o tratamento de seu illustr medico, cararani-se perfeitamente com o Peitoral de Cambara, de e Scares.

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellar cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de ELIXIR DE CARNAUBA, pare Medeiros, da Canhada de Santos (Republica Oriental,) já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos remedios sem proveito para combater uma tosse com escarros de sangue for afinal curada pelo Peitoral de Cam bard, de S. Soares.

O PETTORAL DE CAMBARA a ... é um excellente balsamicó e como tal'o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções, pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. . (Parahyba do Norte)

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30º batalhão de infanteria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora; sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARA « ..tenho-o empregade, com op-Despacha-se quaesquer prescrip- limos resultados, nas bronchites e

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS MER RINGS DE J. R. DA COSTA.